



## Foi Ainda Ontem

Aos sete de março de 2002, via-me conduzido pela generosidade dos que dali em diante haveria de ter confrades à cadeira 39 da centenária Academia de Medicina de São Paulo, cadeira esta que tem como patrono Gil Soares Bairão, feliz coincidência, prócer de minha primeira especialidade. Assim, com justificado orgulho e indizível prazer, passei ao vosso convívio.

Mais que isso, nos anos seguintes foi-me dado o privilégio de participar das gestões lideradas por Guido Arturo Palomba e Luiz Fernando Pinheiro Franco.

Então, eis que, ainda ontem, há 4 anos, me foi confiada por meus pares, em duas consecutivas gestões, a presidência deste sodalício. Fi-lo, ao lado e em nome do “Espírito Acadêmico”, plêiade de eminentes esculápios, que me emprestaram seus corações, inteligências e braços. Deles e dos demais Confrades só tenho recebido incentivo e apoio.

Aquecemo-nos no calor da proximidade das tertúlias presenciais e mesmo no contato virtual, quando nos foi imposto pela Covid-19 o distanciamento sanitário. Neste caminho da pandemia, choramos juntos por aqueles tantos confrades que perdemos e reverenciamos sua memória – Álvaro Eduardo de Almeida Magalhães, Antonio Carlos Zanini, Aron Judka Diamant, Arrigo Antonio Raia, Aurélio Borelli, Carlos Alberto Salvatore, Claudete Hajaj Gonzalez, Cleide Enoir Petean Trindade, Demerval Mattos Júnior, Domingo Marcolino Braile, Durval Rosa Borges, Fernando Proença de Gouvêa, Geraldo Antonio de Meeiros Neto, Helga Maria Mazzarolo Cruz, Jorge Alberto Fonseca Caldeira, José Evandro Andrade Prudente de Aquino, José Mandia Netto, José Píndaro Pereira Plese, José Vicente Barbosa Corrêa, Luís Garcia Alonso, Luis Gustavo Horta Barboza Enge, Luiz Camano, Lygia Busch Iversson, Munir Miguel Curi, Nelson Roque Paladino, Vladimir Bernik, Walter Bloise e Yves Coppens.

Acolhemos carinhosamente os que vieram suceder-lhes e assim assegurar a perenidade desta vetusta instituição – Adagmar Andriolo, Alfredo José Mansur, Álvaro Nagib Atallah, Antonio Carlos Lima Pompeo, Carlos Vicente Serrano Junior, Cesar Eduardo Fernandes, Claudio Santili, Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá, Emilia Inoue Sato, Flávio Antônio Quilici, Flavio Faloppa, Hermann Grinfeld, Jorge Alberto Costa e Silva, José Maria Soares Junior, Leontina da Conceição Margarido, Luiz Roberto Colombo Barboza, Luiz Roberto Ramos, Lydia Masako Ferreira, Magda Maria Sales Carneiro Sampaio, Marcelo Zugaib, Maria Amelia Duarte Ferreira, Maria Trinidad Herrero Hezquero, Miguel Noel Nascentes Burnier Junior, Nelci Zanon Collange, Nicandro de Figueiredo Neto, Nicolas Kastanos Hatznicolis, Nilceo Schwery Michalany, Nildo Alves Batista, Olavo Pires de Camargo, Osmar Monte, Paulo Andrade Lotufo, Paulo Augusto de Lima Pontes, Saul Cypel, Sergio Carlos Nahas, Silvano Mário Atílio Raia, Solange Pistori Teixeira Libonati, Sônia Maria Rolim Rosa Lima, Tarcisio Eloy Pessoa de Barros Filho.

Consolamo-nos das tristezas e celebramos jubilosos os êxitos. Vemo-nos hoje nesta Academia viva, pulsante, orgulhosa de seu passado, em paz com o presente e confiante com seu futuro.

Que mais poderia eu almejar que passar este insigne posto às mãos capazes do Emérito Confrade Helio Begliomini, por todos nós muito querido e respeitado?

Bem haja, caro Helio, por assumir mais esta missão. Tenham-me, você, sua diretoria e o Corpo de Acadêmicos que representam, sempre próximo. Nunca me cansarei de vos repetir as palavras de nosso estimado Confrade e sempre presidente desta Casa Guido Palomba: “Aceitem meu abraço forte, demorado e afetuoso”.

Vivat Academia de Medicina de São Paulo.



José Luiz  
Gomes do Amaral  
Presidente 2021-2022

## Espaço do Editor

### Um Sodalício que Viveu em Três Séculos e a Conclusão de uma Gestão Histórica!

*“A adversidade tem o efeito de despertar talentos que em circunstâncias prósperas teriam continuado adormecidos.”*

Quinto Horácio Flaco (65 a.C.-8 a.C.), poeta lírico, satírico e filósofo de Roma

A Academia de Medicina de São Paulo – a mais longeva instituição médica paulista! – tem vivido em três séculos. Surgida como **Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo**, em 7 de março de 1895, recebeu, no crepúsculo do século XIX, os eflúvios da *Belle Époque* (1871-1914); consolidou-se ao largo das grandes e profundas vicissitudes do século XX; e, muito madura, já está vivenciando o final primeiro quartel do promissor século XXI.

Nesses 128 anos de existência ininterrupta o sodalício viveu, enfrentou e superou através de abnegados membros das dezenas e dezenas de diretorias que se sucederam, inúmeros, diversificados e grandes acontecimentos, que não somente ocorreram **interna corporis**, como também no **Mundo**, no **Brasil** e, particularmente, na área da **Saúde**.

Dentre tantas significativas efemérides que aconteceram no **mundo** têm-se: realização dos Primeiros Jogos Olímpicos da Era Moderna (Atenas, 1896); início da concessão do Prêmio Nobel (1901); I Guerra Mundial (1914-1918); crise da Bolsa de Valores de Nova Iorque (1929); I Copa do Mundo de Futebol (Uruguai, 1930); Guerra Civil Espanhola (1936-1939); II Guerra Mundial (1939-1945); criação da ONU – Organização das Nações Unidas (1945); início da Guerra Fria (1947); criação do Estado de Israel (1948); Revolução Chinesa (1949); criação da Otan – Organização do Tratado do Atlântico Norte (1949); Guerra do Vietnã (1955-1975); Revolução Cubana (1958); criação (1961) e queda (1989) do Muro de Berlim; Concílio Ecumênico Vaticano II (1962-1965); Neil Armstrong (1930-2012) se tornou, em 1969, o primeiro homem a pisar na Lua; eleição de Karol Józef Wojtyła (1920-2005), Papa João Paulo II, o 264º papa e o primeiro não italiano em 455 anos (1978); protesto na Praça da Paz Celestial, na China (1989); dissolução da União Soviética (1991); assinatura do Tratado de Maastrecht, que criou a União Europeia (1992); ataques terroristas de 11 de setembro às Torres Gêmeas, em Nova Iorque, e início da Guerra ao Terror (2001); destruição de estátuas gigantes de Budas de Bamiyan, no Afeganistão, pelo regime do Taleban (2001); invasão do Iraque pelos Estados Unidos da América (2003); guerra civil na Líbia e guerra civil na Síria (2011); renúncia, em 2013, do Papa Bento XVI (1927-2022), fato similar ocorrido muitos séculos antes, com o papa Gregório XII (1326-1417), em 1415; eleição de Jorge Maria Bergoglio (1936-), Papa Francisco, primeiro latino-americano a ocupar a Cátedra de São Pedro; invasão da Rússia na Ucrânia (2022), dentre tantos outros.

No **Brasil**: anos incipientes com o novo Regime Republicano dado com o golpe de estado político-militar, em 1889; Guerra de Canudos (1893-1897); Revolta da Chibata (Rio de Janeiro, 1904); Revolta de Juazeiro (1914); Greve Geral de 1917, em São Paulo; Semana de Arte Moderna (1922, São Paulo); Revolta dos 18 do Forte de Copacabana (1922); Coluna Prestes, movimento político-militar (1924-1927); Revolução de 1930 com o golpe de Estado e ascensão ao poder de Getúlio Vargas (1882-1954); Revolução Constitucionalista (São Paulo, 1932); promulgação da Constituição de 1934 e da Constituição de 1937 por Getúlio Vargas; Intentona Comunista (1935); Estado Novo ou Terceira República, regime instalado por Getúlio Vargas (1937-1946); promulgação da Constituição em setembro de 1946, após a deposição de Getúlio Vargas; Brasil sagra-se campeão, pela primeira vez, de uma Copa do Mundo de Futebol (1958); início da Bossa Nova (1958); inauguração de Brasília como capital do país (1960); Ditadura Militar (1964-1985); promulgação da Constituição de 1967, oficializando

o Regime Militar; movimento “Diretas Já” (1985); Edson Arantes do Nascimento (1940-), o “Pelé”, foi eleito o “Atleta do Século” (1980); promulgação, em outubro de 1988, da última Constituição do Brasil; Ayrton Senna da Silva (1960-1994), primeiro brasileiro a conquistar o tricampeonato de Fórmula 1 (1991), dentre inúmeros outros acontecimentos.

Na área da **saúde**: Descoberta do Raio X (1895) por **Wilhelm Conrad Roentgen** (1845-1923); Descoberta, em 1898, da malária silvestre por **Adolpho Lutz** (1855-1940) e, juntamente com **Emílio Cândido Marcondes Ribas** (1862-1925), confirmaram a transmissão vetorial da febre amarela pelo mosquito *Aedes aegypti* (1902-1903); **Antoine-Henri Becquerel** (1852-1908) descobriu, em 1896, a radioatividade dos sais de urânio, e o casal **Marie Skłodowska-Curie** (1867-1934) e **Pierre Curie** (1859-1906) descobriram, em 1902, a existência dos elementos rádio e polônio; em 1902, o Instituto Butantan já fornecia soros para o tratamento de acidentes de animais peçonhentos, obtidos por meio de estudos de **Vital Brazil Mineiro da Campanha** (1865-1950); **Revolta da Vacina** antivaricólica (Rio de Janeiro, 1904); descoberta, em 1908, em Salvador, do *Schistosoma mansoni* por **Manuel Augusto Pirajá da Silva** (1873-1961); descoberta, em 1909, por **Carlos Ribeiro Justiniano das Chagas** (1879-1934) do *Trypanosoma cruzi*, agente causador da Doença de Chagas; fundação, em 1912, da **Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo** por Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho (1867-1920); pandemia da **Gripe Espanhola** (1918-1919); descoberta, em 1928, da penicilina por **Alexander Fleming** (1881-1955) e seu isolamento, em 1938, por **Ernst Boris Chain** (1906-1979) e **Howard Walter Florey** (1898-1968); descoberta, em 1935, da sulfonamida por **Gerhard Johannes Paul Domagk** (1895-1964); descoberta, em 1953, da estrutura tridimensional da molécula de DNA – a dupla hélice – por **Francis Harry Compton Crick** (1916-2004), **James Dewey Watson** (1928-) e **Maurice Hugh Frederick Wilkins** (1916-2004); **Joseph E. Murray** (1919-2012) realizou o primeiro transplante bem sucedido de órgãos – de rim – entre dois gêmeos idênticos (Boston, 1954); **Christiaan Neethling Barnard** (1922-2001) realizou o primeiro transplante de coração (Cidade do Cabo, 1967) e **Euryclides de Jesus Zerbini** (1912-1993) realizou o primeiro transplante de coração da América Latina (São Paulo, 1968); descoberta, em 1946, por **Felix Bloch** (1905-1983) e **Edward Mills Purcell** (1912-1997) do fenômeno da ressonância magnética, que permitiu com que **Paul Christian Lauterbur** (1929-2007) a apresentasse, em 1973, como auxiliar no diagnóstico médico; últimos casos de varíola no Brasil (1971) e no mundo (1977); invenção, em 1972, da tomografia computadorizada por **Godfrey Newbold Hounsfield** (1919-2004); nascimento do primeiro bebê por fertilização in vitro (Inglaterra, 1978); utilização da ciclosporina, em 1979, reduzindo a rejeição de órgãos transplantados; identificação da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids – EUA, 1981); criação do SUS – Sistema Único de Saúde do Brasil (1988); último caso de poliomielite no Brasil (1989); projeto Genoma Humano (1990-2003); descoberta do sildenafil, revolucionando o tratamento da disfunção erétil (1998); fabricação, em 1994 (EUA), do primeiro braço robótico para cirurgia; realização da primeira telecirurgia transoceânica em 2001, comandada pelo cirurgião francês **Jacques Marescaux** (1948-), que, de Nova Iorque (EUA), removeu a vesícula biliar de um paciente em Estrasburgo (França); realização da primeira cirurgia robótica no Brasil, em 2008 (São Paulo); Início, no final de 2019, na China, da pandemia por uma nova cepa do coronavírus e, cerca de um ano após, em tempo recorde (!), em dezembro de 2020, o Reino Unido se tornou o primeiro país do Ocidente a vacinar a população contra o novo coronavírus; a vacina chegou ao Brasil em janeiro de 2021, dentre inúmeros outros grandes feitos que aconteceram na área da saúde.

Na **Academia de Medicina de São Paulo**, os acontecimentos mais marcantes em sua existência foram: 1. **Inauguração da Policlínica de São Paulo** (7/3/1896), entidade em que alguns membros prestavam consultas gratuitas aos pobres e, na medida do possível, fornecia remédios também sem ônus, segundo a prescrição realizada por eles; 2. Aprovação do **emblema e selo** da entidade, em 15/3/1920 – 25 anos após a sua fundação, na presidência de **Luiz Manuel de Rezende Puech** (1920-1921). Foram criados por Francisco de Paula Ramos de Azevedo (1851-1928) e executados por Domiciano Rossi (1865-1920); 3. Inauguração da **Sede na Rua do Carmo**, nº 6, em 7/3/1921, onde funcionou até março de 1939, apogeu e esplendor arquitetônico que o sodalício teve; 4. Em 1945 foi confeccionada uma **medalha**, em cujo anverso constava o emblema, que foi circundado com os dizeres “Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo – Brasil”; 5. Em Assembleia Geral realizada em 7/3/1954, na gestão de **Eurico Branco Ribeiro** (1954-1955), a entidade passou a se chamar “**Academia de Medicina de São Paulo**”, mudança ocorrida 59 anos após a sua fundação; 6. Vinda à **Academia de Medicina de São Paulo**, em 10/5/1954, de **Sir Alexander Fleming**, prêmio Nobel de Medicina de 1945, ocasião em que recebeu do presidente **Eurico Branco Ribeiro** (1954-1955), o título de membro honorário desse sodalício. 7. Durante 72 anos(!), os **mandatos presidenciais** foram **anuais**, e passaram a ser **bienais** na gestão de **Virgílio Alves de Carvalho Pinto** (março/1967 a mar-

ço/1969); 8. Aquisição de um imóvel próprio para a entidade, na Rua Joaquim Floriano, nº 820, conjunto 182, no bairro do Itaim Bibi, que foi comprado graças aos esforços empreendidos na gestão de **Marisa Campos Moraes Amato** (1997-1998), sendo, nesse espaço, a sede do sodalício durante nove anos (1998 a 2007); 9. Em Assembleia Extraordinária, realizada em 12/11/2004, no final da primeira gestão de **Guido Arturo Palomba** (2003-2004), foi aprovado o último Estatuto (Moderno) da entidade, quando o sodalício passou, de fato, a ser regido como “Academia”, com patronos e genealogia em cada cadeira, fato que aconteceu efetivamente 50 anos após a mudança do nome do sodalício! É também dessa época a inserção no semicírculo inferior do emblema da entidade, o ano de sua fundação – 1895; 10. Idealição e criação da **Pelerine** preta, com o símbolo da entidade no seu lado esquerdo, pelo acadêmico **Guido Arturo Palomba**, que foi usada pela primeira vez, solenemente, ainda durante seu segundo mandato presidencial (2007-2008).

Não restam dúvidas de que os dois mandatos liderados pelo acadêmico **José Luiz Gomes do Amaral** (2019-2020 e 2021-2022) e sua diretoria ficarão para a história da **Academia de Medicina de São Paulo**, não somente porque foi pela primeira vez que se começou a gravar as tertúlias e disponibilizá-las na internet, iniciando um importante acervo visual e histórico para a entidade, assim como para cada um dos palestrantes, mas também porque enfrentou com galhardia e inovação, o isolamento forçado em decorrência da pandemia do coronavírus. Assim, não somente as reuniões de diretoria, assembleias extraordinárias para eleição de novos membros; para aprovação de adaptações ao Regimento Interno; de posses de membros titulares e honorários, tertúlias mensais, assim como quatro seminários com a coparticipação da Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina foram realizados a contento, de forma virtual, através de teleconferência.

A propósito, foram também iniciadas as Tertúlias da Saúde, em homenagem à memória dos acadêmicos falecidos no semestre ou ano anterior. Por sua vez, salienta-se que em sua primeira gestão (2019-2020), a **Academia de Medicina de São Paulo** esteve ao lado da Sociedade Brasileira de História da Medicina e da Associação Paulista de Medicina na organização do XXIV Congresso Brasileiro de História da Medicina (24-27/10/2019). Ademais, foi também elaborada e distribuída a todos os acadêmicos a “Agenda Perfil”, um ementário com um sumário curricular, bem como dados de contato de todos os membros titulares, honorários e correspondentes, favorecendo a uma maior integração. Não se pode esquecer também da reformulação completa da página eletrônica da entidade com seu rico e extenso acervo.

Assim, nada melhor para concluir estas palavras referentes às adversidades enfrentadas e superadas na administração do presidente **José Luiz Gomes do Amaral**, do que aduzir a bímilenar expressão atribuída ao general e cônsul Júlio César, em 47 a.C., ao descrever no senado romano, sua vitória sobre a Batalha de Zela contra o Reino de Bósforo: “*Veni, vidi, vici*” – “Vim, vi e venci”.



Helio Begliomini  
Editor do Asclépio

## — Histórico —

### A Invenção de Stéphane Etienne Tarnier e Desenvolvimento da Neonatologia

Recém-nascidos pré-termo, outrora denominados prematuros, são os nascidos antes de 37 semanas de gestação. Recém-nascidos de baixo peso são os que nascem com peso abaixo de 2500g, independentemente da idade gestacional.

Estudos demonstram que peso ao nascer abaixo de 2000g e idade gestacional abaixo de 37 semanas, entre outros, são importantes fatores de risco para o óbito neonatal. A elevada taxa de mortalidade neonatal, especialmente entre os recém-nascidos pré-termo e mais especificamente nos pré-termo extremos (assim considerados os que nascem abaixo de 32 semanas de idade gestacional) no século XIX, incentivou o desenvolvimento da incubadora neonatal. Um grande desafio terapêutico na assistência a esses recém-nascidos são os desarranjos fisiopatológicos resultantes de sua marcada imaturidade. Entre esses desajustes encontram-se a incapacidade de manter sua temperatura corporal, o que ocasiona incremento na taxa metabólica; distúrbios hidroeletrólitos, alterações no sistema nervoso central, no

sistema cardíaco e respiratório, entre outros. Todas essas condições podem levar ao óbito neonatal.

As preocupações em manter a temperatura desses recém-nascidos já existia no ano 300 d.C., no Egito e na China, onde grandes salas aquecidas e isoladas, como chocadeira de ovos, eram utilizadas para manter a temperatura desses recém-nascidos. A história mostra-nos diferentes métodos primitivos utilizados para manutenção da temperatura desses recém-nascidos, métodos esses que foram progressivamente sendo aprimorados, mas a grande evolução se deu no século XIX, quando, em 1878, Stéphane Etienne Tarnier (Figura 1), professor e obstetra, solicitou a um funcionário do zoológico de Paris, um desenho de uma incubadora semelhante à utilizada como chocadeira de ovos de galinha. Em 1880, o professor instalou essa incubadora na Maternidade de Paris. Essa incubadora recebeu o nome de seu criador, e era constituída de uma caixa de madeira, contendo uma dependência superior, na qual o recém-nascido repousava e outra inferior, onde eram depositadas, por meio de um filtro, as botijas com água aquecida (Figura 2).



Figuras 1 e 2 – Stéphane Etienne Tarnier e o desenho de sua incubadora.

Alguns autores, entretanto, atribuem a Budin (Figura 3) e a seu aluno Couney (Figura 4), a construção, em 1882, da primeira incubadora destinada a crianças prematuras. Em 1884, o médico Credê (Figura 5) criou um equipamento semelhante ao de Tarnier.



Figuras 3 a 5 – Da esquerda para a direita: Pierre-Constant Budin, Martin Arthur Couney e Carl Siegmund Franz Credê.

Os resultados clínicos obtidos com a utilização das incubadoras ao final do século XIX foram excelentes, sendo que a invenção de Budin e Couney foi apresentada em exposições da Europa e ainda nos Estados Unidos. É referido que Couney salvou em quatro décadas, mais de cinco mil recém-nascidos pré-termo.

Contudo, no início, a comunidade médica não estava convencida dessa importante invenção. Para divulgar a importância desse equipamento expôs seis bebês prematuros, cujo prognóstico seria de evolução para o óbito, dentro das incubadoras para o público. A exposição foi um sucesso e todos os seis bebês que participaram dessa exposição sobreviveram. Então, o dr. Couney levou os bebês em suas incubadoras a um parque de diversões em Coney Island, nos Estados Unidos, onde, mediante ingressos pagos eram expostas atrações bizarras. Com o valor arrecadado cuidava dos bebês e da manutenção das incubadoras.

Em 1938, o médico Charles Chapple (Figura 6) desenvolveu no *Children's Hospital* da Filadélfia, uma incubadora moderna, conhecida como Isollette. A Isollette tornou-se o modelo padrão para os cinquenta anos seguintes e o nome Isollette foi incorporado à linguagem das pessoas que trabalhavam nos berçários como sinônimo de incubadora.

Não é possível precisar a época da incorporação das incubadoras no Brasil, mas supõem-se que tenha sido no início do século XX, quando os médicos Jaime Silvado (Figura 7) e Antonieta Morpurgo (Figura 8) organizaram, em 1903, um serviço de incubadoras no Dispensário Moncorvo, utilizando-se de duas incubadoras Lyon, trazida de Paris quando a dra. Morpurgo visitou o serviço naquela cidade. Esse modelo de incubadora era fundamentado no princípio das primeiras incubadoras, ou seja, para manter a temperatura.



Figuras 6 a 8 – Da esquerda para a direita: Charles Chapple, Jaime Basílio Silvado e Antonieta Dias Morpurgo.

Em 1924 foi fundada em São Paulo a firma Fanem, hoje, uma multinacional brasileira, que foi pioneira no lançamento de incubadoras neonatais, tornando-se líder desse mercado no Brasil.

Se os que viram o lançamento do Ford T, em 1908, jamais poderiam imaginar a fantástica evolução da indústria automobilística, o mesmo

se pode dizer dos contemporâneos de Stéphane Etienne Tarnier, em relação à evolução das incubadoras que, de uma simples caixa para manter a temperatura de bebês pré-termo, é hoje um equipamento multissensorial, que além de monitorizar diversos parâmetros fisiológicos, oferece conforto aos bebês, além de um ambiente asséptico.

São equipamentos que incorporaram importantes avanços tecnológicos. As modernas incubadoras podem ser só incubadoras ou ser híbridas, ou seja, com um simples toque podem se transformar em berços aquecidos, possuem boa e fácil acessibilidade para manuseio dos bebês, controlam diversos parâmetros fisiológicos internos (microclima do interior) e externos, permitem acesso fácil para exames de imagens e várias outras.

Indubitavelmente, Stéphane Etienne Tarnier ao criar a primeira incubadora dava início ao grande desenvolvimento da neonatologia no mundo.

Nota do editor: Este artigo contém sete referências bibliográficas que estão à disposição dos interessados.



Mario Santoro Júnior  
Titular da cadeira nº 69



Conceição Aparecida de Mattos Segre  
Titular e emérita da cadeira nº 28

## Efemérides Academia e Acadêmicos em Destaque

Ω

13/7/2022 – Reunião da diretoria – presencial e virtual. Participaram presencialmente os acadêmicos: **José Luiz Gomes do Amaral**, **Walter Manna Albertoni** e **Helio Begliomini** e, a distância: **Paulo Manuel Pêgo-Fernandes**, **Marilene Rezende Melo** e **Guido Arturo Palomba**.

Ω

13/7/2022 – Tertúlia – virtual e presencial, sobre o tema “Cigarros Eletrônicos e Narguilé: A Renormalização do Fumo”, em palestra proferida pela doutora **Luiza Helena Degani Costa Falcão**, graduada pela Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM – Unifesp), instituição onde também fez residência em clínica médica e pneumologia e obteve o título de doutora em ciências (2018).



**Luiza Helena Degani Costa Falcão** possui o título de especialista pela Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia e foi *pulmonary research fellow* no *Massachusetts General Hospital* da *Harvard Medical School* (Boston – USA, 2013-2014). Atualmente, atua como preceptora da residência e do internato de clínica médica, bem como no curso de MBA de Gestão em Saúde do Hospital Israelita Albert Einstein. Suas principais áreas de interesse são: tabagismo, doença pulmonar obstrutiva crônica, insuficiência respiratória aguda e crônica; provas de função pulmonar, fisiologia do exercício e mecanismos de limitação ao exercício, além da reabilitação cardiopulmonar. É coautora dos livros **Geriatría – Manual do Residente da Universidade Federal de São Paulo** (2012) e **Emergências – Fundamentos & Práticas**.

Ω

13/7/2022 – O acadêmico **Helio Begliomini**, vice-presidente da Academia de Medicina de São Paulo, fez, a convite, palestra na 2ª Tertúlia da Academia Brasileira de Ortopedia e Traumatologia – ABOT, sodalício fundado em 15 de março de 2022.



Sua apresentação foi por videoconferência, no dia 13 de julho de 2022, e o tema que abordou foi “Academia Através dos Tempos”.

Ω

18/7/2022 – O acadêmico **Juarez Moraes de Avelar**, titular e emérito da cadeira nº 73 sob a patronímica de Georges Marcel Joseph Léon Arié (1915-1974), proferiu teleconferência no Serviço de Cirurgia Plástica do Professor Dr. Oswaldo de Castro sobre “40 Anos de Abdominoplastia”.



Ω

19/7/2022 – O acadêmico **Guido Arturo Palomba**, ex-presidente (2003-2004 e 2007-2008) e atual diretor cultural da Academia de Medicina de São Paulo, e titular da cadeira nº 33 da Academia Cristã de Letras, tendo por patrono Juscelino Kubitschek de Oliveira (1902-1976), foi o palestrante da tertúlia desse sodalício, ocasião em que abordou o tema “Loucura e Arte”.





20/7/2022 – O acadêmico **Helio Begliomini**, titular e emérito da cadeira nº 21, tendo por patrono Benedicto Augusto de Freitas Montenegro (1888-1979), confeccionou e dou para a Academia de Medicina de São Paulo, um quadro histórico intitulado “Fundação e Fundadores da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo”, tendo como inspiração seu livro “Fundadores da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo”, lançado em meados de 2022, obra que demandou dois anos de pesquisas historiográficas.

21/7/2022 – O acadêmico **Helio Begliomini**, vice-presidente, a convite de Matthieu Branders, cônsul geral da Bélgica em São Paulo, representou a Academia de Medicina de São Paulo e a Academia Cristã de Letras (presidente) na celebração da Festa Nacional da Bélgica, realizada na Residência da Bélgica, no Jardim Paulistano, onde esteve presente com sua esposa Aida Lúcia Pullin Dal Sasso Begliomini.



O convite se deveu ao reconhecimento pela publicação da biografia de dois ilustres médicos belgas radicados na capital paulista, no final do século XIX, respectivamente **Jeanne Françoise Joséphine Marie Rennotte**, conhecida simplesmente como **Marie Rennotte**, e **Désiré Jean Joseph Neave**, notabilizado como **João Neave**, um dos fundadores da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje, Academia de Medicina de São Paulo.

5/8/2022 – Transcorreu o I Congresso da Associação Paulista de Psiquiatria e Psicologia Forense na cidade de Serra Negra (SP), evento que teve dois membros da Academia de Medicina de São Paulo como conferencistas. O acadêmico **Guido Arturo Palomba**, titular e emérito da cadeira nº 1, tendo por patrono Luiz Pereira Barreto (1840-1923), discorreu sobre o tema “O Direito na Visão do Perito Médico”; e o acadêmico **João Sampaio de Almeida Prado**, titular da cadeira nº 113, tendo por patrono Mário Rodrigues Louzã (1897-1976), abordou o tema “Formação de Peritos”.



10/8/2022 – Reunião da diretoria – presencial e virtual. Participaram presencialmente os acadêmicos: **José Luiz Gomes do Amaral**, **Walter Manna Albertoni**, **Edmund Chada Baracat**, **Sérgio Bortolai Libonati**, **Helio Begliomini** e como convidado **Flávio Antonio Quilici**; e, a distância: **Paulo Manuel Pêgo-Fernandes** e **Marilene Rezende Melo**.

10/8/2022 – Tertúlia – virtual e presencial, sobre o tema “Climatério e Terapia Hormonal”, em palestra proferida pela acadêmica **Sônia Maria Rolim Rosa Lima**, titular da cadeira nº 107, tendo por patrono Evaristo Ferreira da Veiga. Natural de Tatuí (SP) e filha de pais educadores, **Sônia Maria Rolim Rosa Lima** graduou-se pela Faculdade de Medicina de Mogi das Cruzes (1973) e fez residência no Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP, 1974-1976), instituição onde, posteriormente, dedicou-se à carreira universitária, obtendo seu mestrado (1998). Fez seu doutorado no Instituto do Coração (InCor, 2022) e tomou-se professora adjunta da FCMSCSP (2007) e professora titular (2020).



**Sônia Maria Rolim Rosa Lima** publicou seis livros dentro de sua especialidade. É membro titular da *International Menopause Society* (Grã-Bretanha) e *North American Menopause Society* (USA); membro efetivo da Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – Febrasgo; Associação de Ginecologia e Obstetrícia do Estado de São Paulo – Sogesp; Sociedade Brasileira de Ginecologia Endócrina – Sobrage; Sociedade Brasileira de Reprodução Humana – SBRH e Sociedade Brasileira de Mastologia – SBM. Dentre outras funções exercidas salientam-se: vice-presidente da Associação Brasileira de Mulheres Médicas – Regional do Estado de São Paulo; coordenadora científica da Associação Médica Brasileira de Fitomedicina – Sobrafito; coordenadora do Comitê de Anticoncepção e Climatério da Sociedade Brasileira de Reprodução Humana – SBRH; e delegada pela capital da Associação Paulista de Medicina (2017-2020).

22/8/2022 – A acadêmica **Marilene Rezende Melo**, titular da cadeira nº 2, tendo por patrono Octávio de Carvalho (1891-1973), proferiu, na sala da congregação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, palestra sobre “Doenças que se Apresentam de Forma Diferente em Homens e Mulheres”. Essa efeméride reuniu estudantes, professores, o diretor da instituição, professor **Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho**; o coordenador da graduação, professor **Milton de Arruda Martins**, bem como representantes da Associação Brasileira de Mulheres Médicas.



25/8/2022 – O acadêmico **Helio Begliomini**, editor do Asclépio – Boletim da Academia de Medicina de São Paulo, foi convidado pela Comissão Organizadora do 23º Congresso Paulista de Cirurgia para integrar a Banca Avaliadora dos Trabalhos de Temas Livres e Vídeos desse tradicional evento de cirurgiões.



26/8/2022 – O livro **Breast Surgery**, publicado pela Editora Springer em 2018 e tendo como editor o acadêmico **Juarez Moraes de Avelar**, titular e emérito da cadeira nº 73 sob a patronímica de Georges Marcel Joseph Léon Arié (1915-1974), alcançou, em agosto de 2022, a marca histórica de 85.000 *downloads*! A obra conta com a participação de 36 exímios cirurgiões plásticos brasileiros e contém prefácio do saudoso professor Ivo Pitanguy (1926-2016). Por sua vez, o livro **Aesthetic Facial Surgery**, também editado pelo acadêmico **Juarez Moraes de Avelar** em 2021, na mesma editora e contendo 949 páginas em 64 capítulos, havia alcançado a marca de 59.000 *downloads*!



14/9/2022 – Ocorreu a Assembleia Geral Extraordinária onde foram eleitos os seguintes membros titulares: 1.

**Claudio Santili**, na cadeira nº 9, cujo patrono é Marcelo Pio da Silva (1915-1994); 2. **José Maria Soares Junior**, na cadeira nº 19, cujo patrono é José Medina (1900-1993); 3. **Osmar Monte**, na cadeira nº 22, cujo patrono é Adolpho Carlos Lindenberg (1872-1944); 4. **Magda Maria Sales Carneiro Sampaio**, na cadeira nº 30, cujo patrono é Antonio Frederico Branco Lefèvre (1916- 1981); 5. **Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho**, na cadeira nº 33, cujo patrono é Antonio Barros de Ulhôa Cintra (1907-1998); 6. **Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá**, na cadeira nº 49, cujo patrono é Raphael Penteado de Barros (1887-1958); e 7. **Cesar Eduardo Fernandes**, na cadeira nº 120, cujo patrono é Reynaldo Kuntz Busch (1898-1974).



14/9/2022 – Reunião da diretoria – presencial e virtual. Participaram presencialmente os acadêmicos: **José Luiz Gomes do Amaral**, **Walter Manna Albertoni**, **Sérgio Bortolai Libonati** e **Helio Begliomini**; e, a distância: **Edmund Chada Baracat** e **Marilene Rezende Melo**.



14/9/2022 – Tertúlia – virtual e presencial, sobre o tema “Do Neurodesenvolvimento ao Desenvolvimento Humano”, em palestra proferida pelo acadêmico **Saul Cypel**, titular da cadeira nº 125, tendo por patrono José Ória (1905-1948). Gaúcho e graduado pela Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre (1966), hoje, pertencente à Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, especializou-se em pediatria no Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (1967-1968) e, em seguida, em neuropediatria no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC – FMUSP), instituição onde desenvolveu carreira universitária e implantou, em 1976, o atendimento para crianças com dificuldades escolares. Em 1978 fez seu pós-doutorado no *Institute of Neurology*, na *London University*, onde permaneceu como *research assistant* por dois anos. Conquistou sua livre-docência na FMUSP em 1983.

**Saul Cypel** presidiu o Capítulo Paulista da Associação Brasileira de Neurologia e Psiquiatria Infantil, bem como a sede nacional dessa entidade, sendo responsável pela organização do X Congresso Brasileiro de Neurologia e Psiquiatria Infantil, em 1991. Nesse mesmo ano, com a colaboração da *Kellogg Foundation*, criou o Instituto de Desenvolvimento e Aprendizagem Escolar, com a finalidade de atendimento às crianças de escolas públicas da cidade de São Paulo com dificuldade de aprendizado. Além de palestrante, a convite, participou de seminários e ações na Unicef – Fundo das Nações Unidas para a Infância, bem como do Ministério da Saúde. É de sua lavra o livro **A Criança com Déficit de Atenção e Hiperatividade e as Funções Executivas** (2005), bem como foi um dos editores da obra **Neurologia Infantil**, originalmente editada por Antônio Lefèvre e Aron Diamant.

14/9/2022 – A Academia de Medicina de São Paulo teve a honra de receber na tertúlia de setembro, o doutor **Marcelo Antônio Cartaxo Queiroga Lopes**, ministro da saúde desde 23 de março de 2021. **Marcelo Queiroga** também presidiu a Sociedade Brasileira de Cardiologia (2020-2021) e a Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista (2012-2013), e é titular da cadeira nº 28 da Academia Paraibana de Medicina, tendo como patrono Manuel Arruda da Câmara (1752-1810).



Ω

21/9/2022 – Aconteceu o Encontro de Academias de Medicina por teleconferência, abordando o tema “Psiquiatria: Ontem, Hoje e Amanhã”. Esse fórum foi organizado pelos presidentes: **Vicente Herculano da Silva**, presidente da Federação Brasileira de Academias de Medicina (FBAM), sendo representado pelo acadêmico **Álvaro Antônio Melo Machado**; **José Luiz Gomes do Amaral**, presidente da Academia de Medicina de São Paulo (AMSP) e vice-presidente da região sudeste da FBAM; **Antônio Luiz de Araújo**, presidente da Academia de Medicina do Rio de Janeiro (AMRJ); **Emerson Fidelis de Campos**, presidente da Academia Mineira de Medicina (AMM), sendo representado pelo acadêmico **Carlos Eduardo Ferreira**; e **Alvino Jorge Guerra**, presidente da Academia Espírito-Santense de Medicina.



O evento teve como palestrantes os acadêmicos **Guido Arturo Palomba** (AMSP), **Humberto Correa da Silva Filho** (AMM) e **Ronaldo Victor** (AMRJ); e como comentador o acadêmico **Valentim Gentil Filho** (AMSP).



Ω

24/9/2022 – O acadêmico **João Luiz Mendes Carneiro Pinheiro Franco**, titular da cadeira nº 70, tendo por patrono João Vicente Torres Homem (1837-1887), foi autor principal do tratado **Advanced Concepts in Lumbar Degenerative Disk Disease** publicado em chinês.



Ω

29/9/2022 – A acadêmica **Marilene Rezende Melo**, titular da cadeira nº 2, tendo por patrono Octávio de Carvalho (1891-1973), apresentou em Punta del Este, Uruguai, a conferência “*El Infarto en las Mujeres*”, no congresso mundial da **World Association of Societies of Pathology and Pathology Clinic: Laboratory Medicine**, entidade que congrega 157 países de cinco continentes e que ela não somente já presidiu (2004-2007), com recebeu a honoraria **Head Gold Cane**, em 2008.



Ω

29/9/2022 – Solenidade de instalação da Academia Brasileira de Ortopedia e Traumatologia – Abot, no teatro nobre da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, seguida de jantar de confraternização no Hotel Intercontinental. A Abot possui sete acadêmicos fundadores que também pertencem à Academia de Medicina de São Paulo: 1. **Walter Manna Albertoni**, titular da cadeira nº 119 sob a patronímica de Oswaldo Lange (1903-1986) e secretário geral da Abot; 2. **Manlio Mario Marco Napoli**, titular da cadeira nº 72 sob a patronímica de Alberto Nupieri (1891-1979); 3. **Akira Ishida**, titular da cadeira nº 67 sob a patronímica de Affonso Regulo de Oliveira Fausto (1866-1930); 4. **Flávio Faloppa**, titular da cadeira nº 44, sob a patronímica de Costabile Gallucci (1921-1990); 5. **Olavo Pires de Camargo**, titular da cadeira nº 47 sob a patronímica de Edmundo Vasconcelos (1905-1992); 6. **Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho**, recém-eleito para a cadeira nº 33, cujo patrono é Antonio Barros de Ulhôa Cintra (1907-1998) e primeiro presidente da Abot; e 7. **Claudio Santili**, recém-eleito para a cadeira nº 9, cujo patrono é Marcelo Pio da Silva (1915-1994) e diretor cultural da Abot.



A Academia de Medicina de São Paulo foi representada nessa efeméride pelo seu presidente **José Luiz Gomes do Amaral**, titular da cadeira nº 23, tendo por patrono Gil Soares Bairão (1918-1973), e pelo seu vice-presidente **Helio Begliomini**, titular e emérito da cadei-

ra nº 21, tendo por patrono Benedicto Augusto de Freitas Montenegro (1888-1979).

Ω

30/9/2022 – A acadêmica **Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá**, recém-eleita membro titular para a cadeira nº 49, cujo patrono é Raphael Penteado de Barros (1887-1958), foi eleita diretora da insigne Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), tornando-se a primeira mulher a ocupar esse honroso cargo desde a fundação dessa centenária instituição de ensino, instituída em 1912. Seu vice-diretor é o acadêmico **Paulo Manuel Pêgo-Fernandes**, titular e emérito da cadeira nº 102, cujo patrono é Antônio de Almeida Prado (1889-1965).



A solenidade de posse ocorreu no dia 10 de novembro de 2022, no Teatro da FMUSP, as 10 horas. A Academia de Medicina de São Paulo foi representada pela acadêmica **Marilene Rezende Melo**, titular da cadeira nº 2 sob a patronímica de Octávio de Carvalho (1891-1973).



Ω

8/10/2022 – O acadêmico **Nelson Guimarães Proença**, emérito e primeiro ocupante da cadeira nº 22 sob a patronímica de Adolpho Carlos Lindenberg (1872-1944), foi homenageado pela Clínica Dermatológica da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. A Academia de Medicina de São Paulo fez-se representar na efeméride pelo acadêmico **Sérgio Bortolai Libonati**, titular e emérito da cadeira nº 65, tendo por patrono Luiz Migliano (1889-1977).



Ω

18/10/2022 – O acadêmico **José Luiz Gomes do Amaral**, presidente da Academia de Medicina de São Paulo e da Associação Paulista de Medicina, participou da comemoração do Dia do Médico na Câmara dos Deputados, em Brasília. A solenidade contou com a presença dos ministros da Saúde, **Marcelo Queiroga**, e da Educação, **Victor Godoy**, além do 1º vice-presidente da Associação Paulista de Medicina, **João Sobreira de Moura Neto**, e do presidente do Conselho Federal de Medicina, **José Hiran da Silva Gallo**.



Ω

19/10/2022 – Reunião da diretoria – presencial e virtual. Participaram presencialmente os acadêmicos: **José Luiz Gomes do Amaral**, **Walter Manna Albertoni**, **Sérgio Bortolai Libonati** e **Helio Begliomini**; e, a distância: **Marilene Rezende Melo**, **Paulo Manuel Pêgo-Fernandes** e **Guido Arturo Palomba**.

Ω

19/10/2022 – Tertúlia – virtual e presencial, sobre o tema “A Complexidade da Ética em Pesquisa”, em palestra proferida pelo doutor **José Carlos Costa Baptista Silva**, mestre (1991), doutor (1994), livre-docente (1999) e professor titular de cirurgia vascular e endovascular do Departamento de Cirurgia da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM – Unifesp).



Fez estágios na *Baylor College of Medicine* e no *The Texas Heart Institute*, em Houston (1984), e na *Division of Vascular and Endovascular Surgery* da *University of California San Francisco* (1998), nos EUA. Além de pesquisador e orientador foi diretor clínico do Hospital Universitário da EPM – Unifesp (2014-2019) e chefe do Departamento de Cirurgia (2018-2020 e 2021-2023); coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa (2012-2019) e responsável pelo transplante renal (2004-2019) do Hospital Samaritano.

**José Carlos Costa Baptista Silva** tem atuado como revisor das revistas *Clinics*, *Jornal Vascular Brasileiro* e *Revista da Associação Médica Brasileira*, bem como é editor associado do *São Paulo Medical Journal*. Presidiu a regional de São Paulo da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (2008-2009) e o Conselho de Administração da Associação dos Amigos da Escola Paulista (2019-2021).

Ω

21-22/10/2022 – O acadêmico **Juarez Moraes de Avelar**, titular e emérito da cadeira nº 73 sob a patronímica de Georges Marcel Joseph Léon Arié (1915-1974), a convite da disciplina de cirurgia plástica da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, além de realizar uma demonstração cirúrgica no Hospital de Clínicas dessa instituição de ensino, proferiu a conferência “O Papel Social da Cirurgia Plástica”. Ademais, lançou pela primeira vez seu novo tratado intitulado “**50 Anos Dedicados à Cirurgia Plástica**”.



Ω

24/10/2022 – O acadêmico **Luiz Eugênio Garcez Leme**, membro honorário da Academia de Medicina de São Paulo (AMSP), eleito em 16 de agosto de 2022, tomou posse na cadeira nº 19 da Academia Cristã de Letras (ACL), tendo por patrono Rafael Petazzoni (1883-1959). Nessa mesma cerimônia, o jornalista **Gabriel Hee Kwak** tomou posse na cadeira nº 21, sob a patronímica de Sigmund Freud (1856-1939). A solenidade ocorreu no anfiteatro da Associação Paulista de Medicina (APM) e contou com a presença dos acadêmicos **Helio Begliomini**, presidente da ACL e vice-presidente da AMSP, e **José Luiz Gomes do Amaral**, presidente da AMSP e da APM.



Ω

25/10/2022 – O acadêmico **Guido Arturo Palomba**, titular e emérito da cadeira nº 1, tendo por patrono Luiz Pereira Barreto (1840-1923), e ex-presidente da Academia de Medicina de São Paulo (2003-2004 e 2007-2008), além de ter atuado durante diversos anos como diretor do Departamento Cultural da Associação Paulista de Medicina (APM), recebeu desta entidade uma significativa e perene homenagem. Doravante, a sala da Pinacoteca da APM será denominada de “Sala Guido Arturo Palomba”. Inaugurada oficialmente em 25 de outubro de 2022, recebeu a exposição “Diálogo Construtivo Paulista”, que esteve presente até o dia 30 de novembro de 2022, com a apresentação de obras de diversos e afamados artistas plásticos.



Ω

28/10/2022 – A acadêmica **Nelci Zanon Collange**, titular e segunda ocupante da cadeira nº 34 sob a patronímica de Sylvio Soares de Almeida (1913-1976), atuou como moderadora do módulo *Pediatric Neuro-Infections* do Comitê de Neurocirurgia Pediátrica da *World Federation of Neuro-muscular Societies*, simpósio que contou com especialistas dos Estados Unidos da América, Paquistão, Reino Unido, México, Itália e África do Sul, em evento realizado por teleconferência.



Ω

31/10/2022 – O acadêmico **Krikor Boyacian**, titular da cadeira nº 129 sob a patronímica de Cândido Espinheira, foi escolhido para ser o orador da solenidade em comemoração dos médicos que fizeram o Jubileu de Ouro na profissão, representando, na ocasião, 280 médicos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo e Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, graduados na capital paulista, em 1972.



A efeméride, que foi realizada no Centro de Convenções Rebouças, foi organizada pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo e contou com apresentação do pianista italiano Giovanni Marradi, que tocou como fundo musical de seu discurso a canção “*J'Avais Vint Ans*” (“Eu Tinha 20 Anos”), de Charles Aznavour, bem como apresentações musicais da Orquestra Acadêmica de São Paulo e do Coral da Cidade de São Paulo.

Ω

9/11/2022 – Reunião da diretoria – presencial e virtual. Participaram presencialmente os acadêmicos: **Helio Begliomini** e **Walter Manna Albertoni**; e, a distância: **José Luiz Gomes do Amaral**, **Paulo Manuel Pêgo-Fernandes**, **Marilene Rezende Melo** e **Sérgio Bortolai Libonati**.

Ω

9/11/2022 – Tertúlia – virtual e presencial, sobre o tema “Academia Cristã de Letras – Passado e Presente (1967-2022)”, em palestra proferida pelo acadêmico **Helio Begliomini**, titular e emérito da cadeira nº 21, tendo por patrono Benedicto Augusto de Freitas Montenegro (1888-1979). Graduado pela Faculdade de Medicina de Jundiá (1978), **Helio Begliomini** especializou-se em urologia no Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE, 1979-1982); obteve seu mestrado na Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (1984) e fez estágio de aperfeiçoamento na Austrália, através de bolsa de estudos em processo seletivo da *Rotary Foundation* (1986).



É responsável pelo Departamento de Endourologia do Serviço de Urologia do HSPE desde 1990, e foi um dos idealizadores e diretor clínico por 31,5 anos (1988-2019) do Instituto de Medicina Humanae Vitae (Imuvi). Tornou-se membro de 53 entidades médico-científicas, culturais e literárias do Brasil e do exterior, tendo exercido mais de 180 cargos e funções, dentre os quais destacam-se: vice-presidente (1988-1990 e 1990-1992) e presidente (1992-1994; 2007-2008 e 2009-2010) da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional de São Paulo, e presidente da sede nacional (1998-2000). Presidiu também o Rotary Club de São Paulo Tremembé (2011/2012 e 2017/2018) e exerce a presidência da Academia Cristã de Letras (2000-2021 e 2022-2023), bem como a vice-presidência da Academia de Medicina de São Paulo (2021-2022).

**Helio Begliomini** publicou 203 trabalhos científicos em revistas especializadas de circulação nacional e internacional; 415 capítulos em livros; 863 artigos literários; 88 comentários editoriais concernentes a artigos científicos e é autor de 42 livros. Historiógrafo e memorialista, escreveu 758 biografias e 186 ementas biográficas. Ademais, apresentou 238 trabalhos em congressos nas modalidades de temas livres, pôsteres e vídeos, e atuou em 150 mesas-redondas ou como conferencista. Teve seu nome como referência em mais de 1.780 citações médico-científicas e lítero-culturais.

Ω

17/11/2022 – O acadêmico **Juarez Moraes de Avelar**, titular e emérito da cadeira nº 73 sob a patronímica de Georges Marcel Joseph Léon Arié (1915-1974), foi homenageado durante o 58º Congresso da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, realizado em Goiânia (GO).



Ω

23/11/2022 – O acadêmico **Eleuses Vieira de Paiva**, membro honorário da Academia de Medicina de São Paulo; presidente da Associação Paulista de Medicina (1995-1999); presidente da Associação Médica Brasileira (2000-2002 e 2003-2005); ex-deputado federal por São Paulo; ex-vice-prefeito e também ex-secretário municipal de Saúde e Higiene de São José do Rio Preto, foi indicado pelo governador eleito por São Paulo Tarcísio Gomes de Freitas, para ser o novo secretário estadual de Saúde, cargo a ser exercido a partir de 1º de janeiro de 2023.



Ω

24/11/2022 – O acadêmico **José Luiz Gomes do Amaral**, titular da cadeira nº 23, tendo por patrono Gil Soares Bairão (1918-1973), e presidente da Academia de Medicina de São Paulo, tornou-se acadêmico correspondente na Academia de Medicina e Cirurgia de Murcia, na Espanha.



Ω

26/11/2022 – Aconteceu, por teleconferência, o IV Encontro entre a Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina (ASRM) e a Academia de Medicina de São Paulo (AMSP), que teve a participação especial das Academias de Medicina do Paraná, Santa Catarina e Minas Gerais. O evento, que contou com mais de 30 participantes, teve como anfitriã a ASRM, através de seu presidente **Luiz Lavinsky**. Participaram da AMSP os acadêmicos: **José Luiz Gomes do Amaral** (presidente), um dos palestrantes; **Helio Begliomini** (vice-presidente) e **João Sampaio de Almeida Prado**, titular da cadeira nº 113, tendo por patrono Mario Rodrigues Louzã (1897-1976).



Ω

1/12/2022 – A acadêmica **Marilene Rezende Melo**, titular da cadeira nº 2, tendo por patrono Octávio de Carvalho (1891-1973), representou a Academia de Medicina de São Paulo na entrega do Prêmio Therezinha Verrastro Almeida, da Associação Brasileira de Mulheres Médicas.



Ω

7/12/2022 – O acadêmico **Lybio José Martire Junior** recebeu, em Teresina (PI) durante a realização do III Congresso Piauiense de História da Medicina e o XXVI Congresso Brasileiro de História da Medicina, entidade que é presidente, a comenda Dom José Luís da Silva, da Sociedade Piauiense de História da Medicina. Nesse evento apresentou a conferência “O Drama das Guerras – Uma Insensatez Humana e o Desenvolvimento da Cirurgia Plástica”.



Ω

8/12/2022 – O acadêmico **Helio Begliomini**, titular e emérito da cadeira nº 21, tendo por patrono Benedicto Augusto de Freitas Montenegro (1888-1979), tomou posse como membro honorário da Academia de Medicina do Piauí, em solenidade de gala ocorrida em Teresina, durante o III Congresso Piauiense de História da Medicina e o XXVI Congresso Brasileiro de História da Medicina. Na ocasião apresentou a conferência “O Academicismo”.



Ω

9/12/2022 – O acadêmico **Lybio José Martire Junior**, titular da cadeira nº 71, tendo por patronesse Carlota Pereira de Queiroz (1892-1982), tomou posse como membro titular da cadeira nº 61 da Academia Brasileira de Medicina Militar (ABMM), sob a patronímica de Júlio Eduardo da Silva Araújo (1881-1951). A solenidade, que ocorreu por ocasião do 81º aniversário da ABMM, foi realizada na sede do Clube Naval, na cidade do Rio de Janeiro.



Ω

9/12/2022 – A acadêmica **Nelci Zanon Collange**, titular e segunda ocupante da cadeira nº 34 sob a patronímica de Sylvio Soares de Almeida (1913-1976), foi reeleita presidente com Comitê de Educação da Sociedade Internacional de Neurocirurgia Pediátrica, em evento ocorrido na República de Singapura.



Ω

13/12/2022 – Em sessão solene e apinhada de convidados, ocorrida no teatro nobre da Associação Paulista de Medicina, tomaram posse os seguintes membros titulares: 1. **Claudio Santili**, na cadeira nº 9, cujo patrono é Marcelo Pio da Silva (1915-1994); 2. **José Maria Soares Junior**, na cadeira nº 19, cujo patrono é José Medina (1900-1993); 3. **Osmar Monte**, na cadeira nº 22, cujo patrono é Adolpho Carlos Lindenberg (1872-1944); 4. **Magda Maria Sales Carneiro Sampaio**, na cadeira nº 30, cujo patrono é Antonio Frederico Branco Lefèvre (1916-1981); 5. **Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho**, na cadeira nº 33, cujo patrono é Antonio Barros de Ulhôa Cintra (1907-1998); 6. **Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá**, na cadeira nº 49, cujo patrono é Raphael Penteado de Barros (1887-1958); e 7. **Cesar Eduardo Fernandes**, na cadeira nº 120, cujo patrono é Reynaldo Kuntz Busch (1898-1974).



Ω

14/12/2022 – Reunião da diretoria – presencial e virtual. Participaram presencialmente os acadêmicos: **José Luiz Gomes do Amaral** e **Helio Begliomini**; e, a distância: **Paulo Manuel Pêgo-Fernandes**, **Marilene Rezende Melo**, **Walter Manna Albertoni** e **Sérgio Bortolai Libonati**.

Ω

14/12/2022 – 2022 – Tertúlia – virtual e presencial, sobre o tema “História da Reprodução Assistida”, em palestra proferida pelo doutor **Renato Fraietta**, graduado pela Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM – Unifesp, 1995), instituição em que fez residência em cirurgia geral (1996-1997), seguindo residência em urologia na Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1998-1999). Obteve seu doutorado em ciências pelo Programa de Pós-Graduação da Disciplina de Urologia na Área de Reprodução Humana da Unifesp (2005), cumprindo, em seguida, estágio em reprodução humana na *Eastern Virginia Medical School – Norfolk, VA, USA* (2006).

Desde 2015, **Renato Fraietta** é o coordenador do Setor Integrado de Reprodução Humana do Hospital São Paulo da EMP – Unifesp; professor adjunto livre-docente do Departamento de Cirurgia; professor orientador do Programa de Pós-Graduação em Urologia, galgando, em 2021, a condição de vice-chefe da disciplina de urologia.

Ω

20/12/2022 – O acadêmico **Paulo Manuel Pêgo-Fernandes**, titular e emérito da cadeira nº 102, cujo patrono é Antônio de Almeida Prado (1889-1965), comandou a equipe que realizou no Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o 500º transplante de pulmão, cirurgia que é realizada nessa instituição há 32 anos.



Ω

22/12/2022 – O acadêmico **João Sampaio de Almeida Prado**, segundo ocupante e titular da cadeira nº 113, tendo por patrono Mário Rodrigues Louzã (1897-1976), foi eleito presidente da Associação Brasileira de Medicina Legal e Perícias Médicas – Regional do Estado de São Paulo, para um mandato quadriênal (2023-2026).



## Saudades

20/8/2022 – Falecimento aos 84 anos do acadêmico **Vladimir Bernik**, titular e primeiro ocupante da cadeira nº 68, cujo patrono é Osório Thaumaturgo César (1895-1979). Nascido em Belgrado, na Sérvia, em 8 de maio de 1938, migrou para o Brasil e se diplomou na Escola Paulista de Medicina (EPM), hoje, Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), em 1966, e especializou-se em psiquiatria. Antes de se graduar em medicina, atuou na imprensa como redator ou repórter nos seguintes veículos de comunicação: Correio Paulistano, Diários Associados, TV Tupi e O Estado de S. Paulo.

**Vladimir Bernik** possuía título de especialista pela Associação Brasileira de Psiquiatria, pela Associação Nacional de Medicina do Trabalho e Associação Médica Brasileira. Diversificando seus conhecimentos, fez, em 1968, os seguintes cursos no MCB – *Management Center* do Brasil: “Planejamento, Organização e Controle” e “Pesquisa Motivacional Aplicada ao Marketing”. Em sua carreira constam passagens pela Faculdade de Ciências Médicas de Santos, na qual exerceu o cargo de professor titular regente; foi médico perito forense em psiquiatria e médico perito do Instituto de Medicina Legal (IML) de São Paulo, tendo atuado na sede principal.

**Vladimir Bernik** presidiu a Sociedade de Hipnose Médica de São Paulo (1986-1988) e coordenou equipe de psiquiatria do Hospital Ale-

mão Oswaldo Cruz. Ademais, atuou na editoria das seguintes revistas: Revista Paulista de Medicina, Revista Brasileira de Clínica e Terapêutica, Revista Brasileira de Medicina e Revista Visão Médica. Publicou 51 trabalhos científicos e 70 textos; participou de 22 eventos de psiquiatria (congressos, jornadas, simpósios, cursos e fóruns) e proferiu 37 palestras e conferências. Apresentou 13 temas livres em congressos e organizou ou colaborou na organização de oito cursos. Ingressou como membro titular da Academia de Medicina de São Paulo, em 7 de março de 2012.

Ω

23/8/2022 – Falecimento aos 52 anos do acadêmico **Luis Garcia Alonso**, titular da cadeira nº 37, tendo por patrono Manoel Dias de Abreu (1894-1962). Filho de imigrantes espanhóis, nasceu na cidade de São Paulo, em 6 de dezembro de 1969, e se graduou pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, em 1994. Fez especialização em genética médica, na Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM – Unifesp, 1995-1997), obtendo título de especialista pela Associação Médica Brasileira e Sociedade Brasileira de Genética Clínica, com a maior nota do estado de São Paulo.



Na EPM – Unifesp obteve seu mestrado (1996-1997) e doutorado (1998-2002). Entre 1998 e 2002 atuou como docente da disciplina de genética craniofacial da Faculdade de Odontologia da Universidade de Santo Amaro (Unisa). Neste período, teve a honra de fundar o ambulatório de genética médica da universidade, na faculdade de medicina, angariando uma casuística de mais de mil probantes e suas famílias. Em 1999, **Luis Garcia Alonso** começou a atuar como consultor em genética médica e aconselhamento genético na Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD), tendo acompanhado cerca de cinco mil afetados com anomalias congênitas e seus familiares! Nessa instituição também passou a coordenar, em 2002, o Comitê de Ética em Pesquisa e foi o presidente do 4º Congresso Internacional de Medicina de Reabilitação. Ainda na AACD atuou como coordenador científico (2004-2011) do curso de Pós-graduação *lato sensu* – “Métodos de Tratamento em Deficiências Físicas e Gestão Organizacional de Centros de Reabilitação”.

**Luis Garcia Alonso** iniciou, em 1998, consultoria em genética médica no Hospital Israelita Albert Einstein, onde também coordenou as disciplinas de genética e anatomia do curso de enfermagem. Em 2002, mediante concurso público, assumiu o cargo de docente do Departamento de Morfologia e Genética da EPM – Unifesp, lotado na disciplina de anatomia descritiva e topográfica, passando a chefe de disciplina em 2009, ano em que também obteve sua livre-docência nessa instituição de ensino.

**Luis Garcia Alonso** participou de diversas pesquisas de âmbito internacional relacionadas à genética humana. Presidiu o Departamento de Genética Médica da Associação Paulista de Medicina (desde 2002) e foi membro do Conselho Científico da Associação Médica Brasileira (2004-2010), bem como exerceu diversos cargos e funções na EPM – Unifesp, onde atuou em mais de 220 bancas examinadoras de mestrado, doutorado e livre-docência. Escreveu três livros, sendo dois em coautoria; 20 capítulos de livros; cerca de 50 artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais; recebeu diversos prêmios e foi homenageado por várias turmas de formandos. Ademais, foi revisor dos periódicos *Clinical Anatomy*, *Journal of Morphological Sciences* (*Functional Anatomy and Cell Biology*), *Microscopy Research and Technique* e *European Journal of Histochemistry*. Ingressou na Academia de Medicina de São Paulo em 30 de abril de 2015.

Ω

9/11/2022 – Falecimento aos 87 anos, do acadêmico **Munir Miguel Curi**, titular e emérito da cadeira nº 14, cujo patrono é Victor Spina (1907-1984). Nascido em 21 de outubro de 1935, na cidade de Jau (SP), graduou-se pela Escola Paulista de Medicina (EPM), hoje, Universidade Federal do São Paulo (Unifesp), em 1959, e fez residência em cirurgia plástica no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, instituição onde fez seu doutorado em cirurgia geral, no serviço do professor Edmundo Vasconcelos. Cursos pós-graduação no serviço do professor John M. Converse da *New York University*, e foi membro de diversas entidades, dentre as quais: Associação Paulista de Medicina, Associação Médica Brasileira, *International College of Surgeons*, Colégio Brasileiro de Cirurgiões, *Sociedad Argentina de Cirugía Plástica, Estética y Reparadora*, Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, *Federación Ibero Latinoamericana de Cirugía Plástica y Reconstrutiva*, *Section of the International Confederation for Plastic and Reconstructive Surgery* e *International Society of Aesthetic Plastic Surgery*.



**Munir Curi** presidiu a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica – Regional de São Paulo (1990-1991); e atuou como vice-presidente (1992-1994); presidente (1994-1996) e membro do conselho deliberativo da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. Escreveu diversos trabalhos científicos e é autor dos livros **Atualização em Cirurgia Plástica** (1996, em coautoria) e **Sua Imagem sua Escolha – Considerações sobre Cirurgia Plástica e Medicina Estética** (2005). Ingressou como membro titular da Academia de Medicina de São Paulo em 5 de dezembro de 1997, sendo membro desse sodalício por 25 anos!

# Crônica

## Dor no peito

Na quinta-feira, no meio tarde, em pleno trabalho, comecei a me sentir mal. Dor no peito. Nunca tinha deixado de trabalhar por causa de doença, fui direto para o hospital. Ao adoecer, todo homem percebe com clareza o significado da chamada "vulnerabilidade da vida". A dor de ser humano. Nesse momento, ele se defronta com suas limitações. A maioria de nós vive uma vida padrão e não percebe o significado real dos dias da existência até que eles sejam ameaçados. Como ensina o mito platônico da caverna, vemos sombras, e sombras não são as coisas reais. Vivemos correndo, buscando algo que nem sabemos bem o que é. Demoramos a descobrir os mistérios da vida.

Dizem, não sei se é verdade, que na hora da morte a nossa vida passa como um filme de trás para frente. Durante a angioplastia não percebi as duas paradas. Durante o procedimento pensei que algumas vezes ultrapassei a fronteira do bom senso em decisões importantes e escolhi opções equivocadas. Depois, na unidade intensiva, muitas reflexões. Há algo de misterioso na maneira como o mundo funciona. A vida não exige que o homem seja original. É a forma pela qual aceitamos as nossas experiências e os nossos conceitos de valor que nos torna homens singulares. O homem não pode fugir das suas responsabilidades sem fugir de si mesmo.

Nossas decisões na vida são tomadas em circunstâncias de momento. Avaliá-las posteriormente com outros dados, inclusive com outro amadurecimento, é, no mínimo, complicado. Como falou Ortega y Gasset: "O homem é o homem e suas circunstâncias". A vida é um imenso laboratório, são muitas as experiências. Cada dia somos sobreviventes do dia anterior.



## Academia de Medicina de São Paulo – Gestão 2021-2022

**Presidente:** José Luiz Gomes do Amaral  
**Vice-presidente:** Helio Begliomini  
**Secretário Geral:** Paulo Manuel Pêgo-Fernandes  
**Secretário Adjunto:** Sérgio Bortolai Libonati  
**Primeira Tesoureira:** Marilene Rezende Melo  
**Segundo Tesoureiro:** Walter Manna Albertoni

**Comissão de Patrimônio:**  
 Carlos Alberto Salvatore  
 Affonso Renato Meira  
 Luiz Fernando Pinheiro Franco

**Conselho Científico:**  
 Edmund Chada Baracat  
 Linamara Rizzo Battistella  
 Giovanni Guido Cerri

**Diretor Cultural:** Guido Arturo Palomba

**Diretor de Comunicações:** Cláudio Luiz Lottenberg

**Ex-editores do Asclépio**  
 2010-2011 - Affonso Renato Meira  
 2011-2016 - Conceição Aparecida de Mattos Segre

Desde que nascemos começamos a gastar nossos dias, que não voltam. Depois de algumas décadas de vida, procure a casa onde você nasceu; vários parentes lhe indicarão o caminho. Você o percorrerá, mas não chegará à casa que procura. Encontrará, talvez, uma casa parecida, mas a da sua exata memória terá se evaporado. Mesmo que reconheça alguns cômodos, faltará a vida que existiu ali. Os tempos vividos escorrem pelos dedos da mão e tornam-se nossa memória, nossa história pessoal.

A esperança nos impulsiona para a frente. As coisas singelas da vida são as mais preciosas. Quando sai do hospital com a minha família havia um imenso sol brilhando e um enorme caminho a percorrer. Lembrei a conclusão de Fukuyama: "O fim da história só acontece com o fim do homem".



**José Hugo de Lins Pessoa**  
Titular da cadeira nº 61

## Normas para Publicação no Asclépio

O **Asclépio** é o boletim da **Academia de Medicina de São Paulo**. Publica matérias de autoria de seus membros titulares e honorários, desde que estejam de acordo com as normas de publicação. As matérias serão publicadas depois de aprovadas e de acordo com a ordem de recebimento. As pautas serão encerradas, respectivamente, em 30 de junho e 31 de dezembro.

A **Academia de Medicina de São Paulo** não se responsabiliza pelos conteúdos das matérias assinadas pelos acadêmicos.

Os artigos, não mais de 2100 palavras, devem ser enviados ao editor no endereço [contato@academiamedicinasaopaulo.org.br](mailto:contato@academiamedicinasaopaulo.org.br), na seguinte formatação: A4 com espaçamento 1,5; margens laterais de 2,5 cm; margens verticais de 3,0 cm e fonte Times New Roman, tamanho 12.

Os artigos devem se enquadrar nas seguintes seções:

**Editoriais:** Espaços reservados ao presidente da **Academia de Medicina de São Paulo** e ao editor do **Asclépio** ou a acadêmicos por eles indicados.

**Efemérides:** Notícias variadas e relevantes sobre o sodalício e os acadêmicos.

**Contemporâneo:** Artigos sobre atualidade relacionados à saúde e/ou medicina.

**Memória:** Biografias de antigos membros da **Academia de Medicina de São Paulo**.

**Histórico:** Relatos de fatos históricos concernentes a pessoas ou instituições, vinculados à área da saúde.

**Opinião:** Pontos de vista sobre assuntos atuais relacionados à saúde ou medicina.

**Cultura:** Poesias, crônicas, contos e ensaios.

**Editor:** Helio Begliomini